

CLIPPING

Veículo: O Eco **Data:** 05/06/2013 **Pág:** Online

Confirmado o menor desmatamento da história na Amazônia

Aproveitando as comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente, o Ministério do Meio Ambiente divulgou hoje os números consolidados do desmatamento registrado entre agosto/2011 a julho/2012. A taxa revisada pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) diminuiu ligeiramente e mostra que foram desmatados 4.571 km² no período, 2 pontos percentuais a menos do que se acreditava quando saíram os resultados preliminares do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal (PRODES), divulgados no final do ano passado. É o menor desmatamento da história na Amazônia Legal desde que a região começou a ser monitorada pelo INPE, em 1988.

O anúncio foi feito durante reunião do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas.

Nas estimativas publicadas anteriormente, haviam sido desmatados 4.656 quilômetros quadrados de floresta, no período que vai de agosto de 2011 a julho de 2012. Uma queda de 27% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com os novos números, a queda na taxa de desmatamento foi de 29%, comparada com o mesmo período do ano anterior (agosto/2010 a julho/2011), quando foram medidos 6.418 km² de desmate.

Para a ministra Izabella Teixeira, o Brasil se aproxima mais da meta voluntária que se comprometeu a cumprir até 2020. “Agora, o Brasil já atingiu 76% da meta voluntária da redução de desmatamento e cerca de 62% da meta voluntária total de redução de emissões”, afirmou Izabella Teixeira.

Luiz Pinguelli Rosa, secretário executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, alertou para a dificuldade que o Brasil enfrentará para manter a taxa de desmatamento reduzida.

O PRODES computa como desmatamento as áreas maiores que 6,25 hectares onde ocorreu remoção completa da cobertura florestal – o corte raso. A história de como o programa de monitoramento da Amazônia Legal começou e se firmou pode ser lida nesta matéria de Jaqueline B. Ramos publicada aqui em ((o))eco.

Planos setoriais

Durante a reunião do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, que também contou com a presença da presidente Dilma Rousseff, setores da indústria, mineração, transportes/mobilidade urbana e saúde apresentaram seus respectivos Planos Setoriais de Mitigação de Mudanças Climáticas, todos elaborados entre junho de 2011 e abril de 2012.